



Clique e Assine a partir de R\$ 19,90/mês



MURILLO DE ARAGÃO

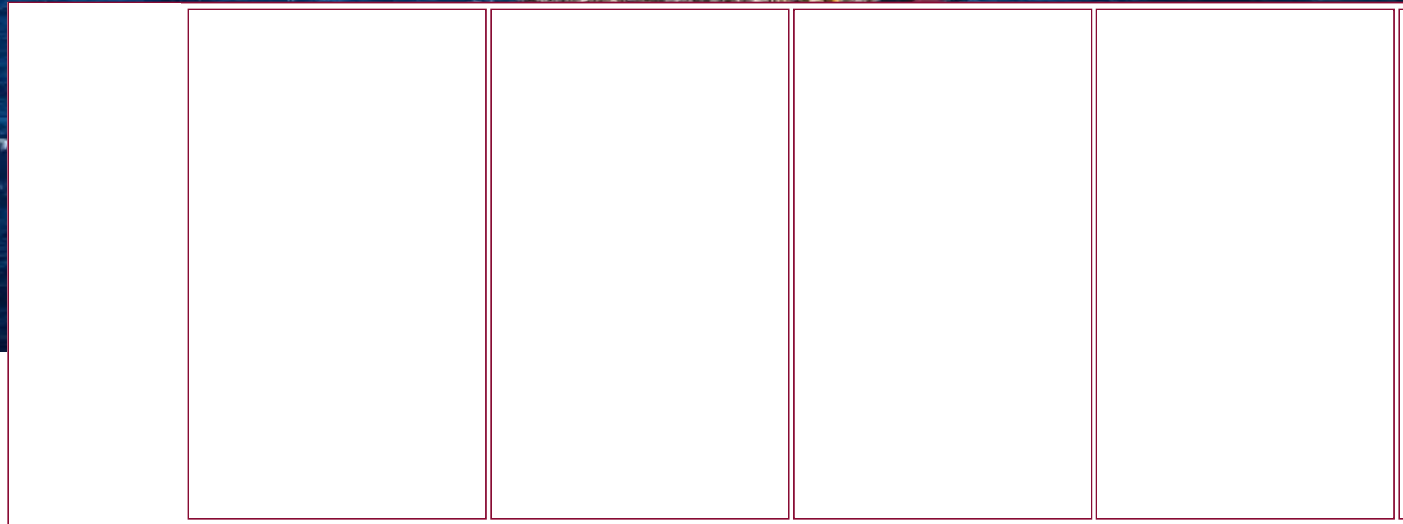
Por Murillo de Aragão

Política

## Petróleo em tempos de mudança

O Brasil, que era um eterno dependente da importação do petróleo, já é um dos maiores produtores do mundo

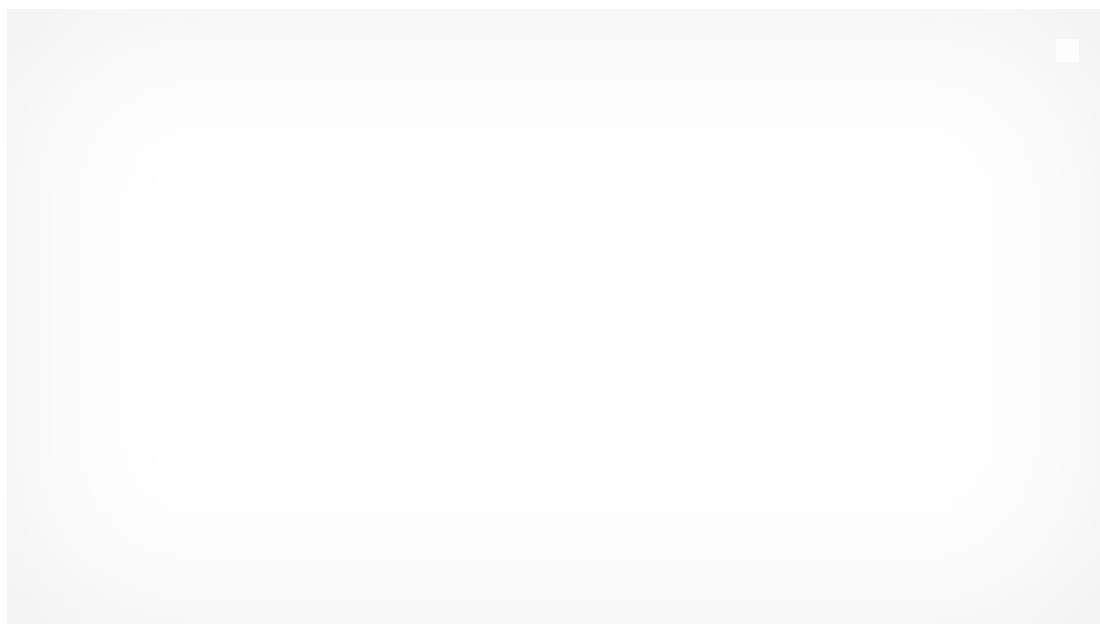
Por **Murillo Aragão** 6 dez 2021, 13h14



A pandemia produziu uma inusitada volatilidade nos preços dos combustíveis. Em abril do ano passado, o barril do petróleo chegou a ser oferecido a US\$ 20,00. Em novembro, custava em torno de US\$ 80,00.

A saída da pandemia trará desafios adicionais. E eles são múltiplos, pois, apesar de o petróleo ainda ser a principal fonte de energia e de mobilidade, a pauta ESG, os combustíveis alternativos e a questão ambiental estão postos na agenda mundial. Quem produz petróleo sabe que, a médio prazo, as energias alternativas ganharão terreno e ameaçarão o status quo. E esse não será um processo tranquilo.

PUBLICIDADE



Até lá, a nossa dependência do “ouro negro” permanecerá relevante, enquanto a descarbonização da produção de combustíveis fósseis deverá avançar, e muito. O Brasil, que era um eterno dependente da importação do petróleo, já é um dos maiores produtores do mundo, exportando mais de 700 mil barris/dia, graças ao extraordinário trabalho da Petrobras e aos excelentes resultados do pré-sal.

No entanto, enquanto avançávamos na extração do petróleo, pouco investíamos no refino. E o que investimos não trouxe resultados concretos, o que gerou uma situação paradoxal: exportamos petróleo e importamos gasolina e, sobretudo, diesel. Cerca de um quinto do que o Brasil consome em combustíveis ainda precisa ser trazido de fora, uma vez que o parque de refino no país, sem expansão há anos, não dá conta de atender à demanda.

Até pouco tempo, das 17 refinarias de petróleo no Brasil 13 eram da Petrobras, que controlava 98% o mercado – uma situação esdrúxula que nos colocava na incômoda companhia de países como Cuba, Uzbequistão e Irã, que têm apenas um refinador de petróleo. Recentemente, o Fundo Mubadala, dos Emirados Árabes Unidos, adquiriu uma importante refinaria da estatal, a Landulfo Alves, na Bahia, com capacidade para processar 330 mil barris/dia, ou 16% do mercado brasileiro. Foi o primeiro movimento significativo de investimento privado no setor de refino em décadas. Outras oito refinarias da Petrobras devem ser vendidas para o setor privado.

A entrada de *players* privados no mercado de refino de petróleo no Brasil tem o potencial de gerar benefícios para o setor, a começar pelo aumento da competitividade. E não apenas pela compra de refinarias existentes, mas também pela instalação de novas. Assim, o aumento da competitividade pode provocar um efeito duplo: atrair investimentos privados para competir com as refinarias existentes e modernizar o segmento. Vale lembrar que algumas das refinarias existentes no país carecem de grandes investimentos e poderiam ser muito mais eficientes.

Outra consequência que a entrada de *players* privados no mercado de refino pode causar é uma maior transparência na política de preços de derivados, em decorrência de maior concorrência. A Petrobras, criada para promover a autossuficiência na produção de petróleo, deveria concentrar sua energia e seu talento na produção em águas profundas, setor em que é líder mundial, e na geração de fontes alternativas de combustíveis. E estimular a maior concorrência no refino e na distribuição, até mesmo para se livrar do carma da política de preço dos combustíveis.

Além disso, a entrada de novos *players* privados no refino pode se dar a partir de critérios caros à pauta ESG, com plantas industriais ambientalmente mais sustentáveis, com redução do uso de água e menor emissão de poluentes. Enfim, quanto mais competição no setor de combustíveis, tanto no refino quanto na distribuição, melhor para o consumidor e melhor para o país.

PUBLICIDADE

---

GASOLINA      PETROBRAS      PETROLEO

#### LEIA MAIS

---

- **Bolsonaro, Queiroz e os casamentos de Adriano da Nóbrega**
  - **Lula tem chance de vitória no 1º turno, e Bolsonaro pena com a inflação**
  - **Congresso garante compensação fiscal a emissoras nas eleições**
- 

#### MAIS LIDAS

---

- 1** | **Brasil**  
**Governo Bolsonaro cobra dívida de igreja evangélica – boa sorte**
  - 2** | **Política**  
**Nova pesquisa traz mais uma leva de péssimas notícias para Bolsonaro**
-

**3** | Saúde  
**Johnson & Johnson suspende produção de vacina da Janssen contra a Covid-19**

---

**4** | Política  
**Qual era a rejeição a Lula em anos de vitórias do petista**

---

**5** | Cultura  
**Quando Skylab alertou Monark sobre a irresponsabilidade de suas falas**

---

## RECOMENDADAS

---

patrocinado

**NailCure**

**Novo método para tratar fungos nas unhas vira febre em Brasília**

patrocinado

**Apartamentos Sênior De Luxo | Links Patrocinados**

**Novos apartamentos sênior chegam em Brasília (ver os preços)**

patrocinado

**Netshoes**

**Tênis Infantil Skechers Dreamy Dancer Feminino**

patrocinado


**Farfetch**

**Loquet - Gema ametista - mulher - Ametista - Tamanho único - Roxo**

patrocinado

**SmartFocus**

**Óculos suíço ajustável preocupa óticas em São Paulo**

 Assine Abril

Veja

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 19,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

---

**Veja Rio**

**Superinteressante**

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

---

**Você S/A**

**Veja Saúde**


A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

---

Leia também no  GoRead

SIGA    

GRUPO  **Abri**

BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHÔ

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

ELÁSTICA

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VOCÊ RH

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ S/A

---

[Grupo Abril](#)

[Abril SAC](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

---

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

**Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.**